

AS FLORES DE VAN GOGH EM UMA COLEÇÃO DE MODA PARA O INVERNO 2023

Ana Luísa Peixoto Vieira¹
Graças Torres²
Edinaldo Alves Araújo³

4

RESUMO

O presente artigo tem o intuito de informar sobre a vida, trabalho de Vincent Van Gogh. Ele foi pintor holandês do pós-impressionismo, com uma história de um artista intenso que usava a arte como ferramenta de expurgar seus pensamentos em meio a uma agitada e instável saúde emocional e psicológica. O Van Gogh era apaixonado por cores intensas e puras, sem nenhuma matização, pois essas cores tinham para ele a função de representar emoções. A ideia desta pesquisa é transmitir as características da pintura “Flores Silvestres e Cravos”, pintada pelo artista Van Gogh no ano de 1888, com peças de roupa que remetem a uma explosão de flores e cores, porém sob uma perspectiva diferente das peças idealizadas para a coleção, sem deixar de lado a Marca de referência “ByNV”, essa marca é da influenciadora brasileira Nati Vozza. Essa brasileira é conhecida por trazer cor e autenticidade à classe alfaiataria sofisticada.

Palavras chave: Van Gogh; flores; contraste.

1 INTRODUÇÃO

Com a produção de trabalhos executados sobre pesquisas no mundo da moda, vemos como a arte anda junto, o tema Van Gogh vira tema de uma coleção de moda para o segmento de vestuário feminino para o inverno de 2023.

Para a criação de uma coleção de moda é necessário muito estudo, pois é preciso traçar uma linha, onde propósito é satisfazer as demandas e expectativas do consumidor, a pesquisa do público alvo e seu estilo de vida, são de suma importância para atender os anseios de quem vai adquirir.

De acordo com MILHOMEM (2014):

“Empresários, criadores e gestores de empresas do segmento do vestuário precisam despertar cada vez mais para a perecibilidade dos produtos da moda, enfatizando na pesquisa, criação e produção de produtos guiados pela identidade da marca, que precisa refletir os desejos e necessidades de seu público consumidor.” (MILHOMEM, 2014. P.14)

¹ Discente do Curso de Design de Moda do Centro Universitário Universo Goiânia.

² Mestre em Educação pela PUC, docente do Curso de Design de Moda do Centro Universitário Universo Goiânia

³ Docente do curso de Design de Moda. Mestre em História, graduado em Design de Moda (UFG) e pedagogo (Albert Einstein). Mestre em História (PUC-GO).

Para a concepção do produto de moda é necessário muito estudo, pois o objetivo é satisfazer as necessidades e expectativas do consumidor. A determinação do público alvo e seu estilo de vida, são de suma importância para atender os anseios de quem vai adquirir.

A marca de inspiração é a "ByNV" da influenciadora brasileira Nati Vozza. Marca essa que é conhecida por trazer cor e autenticidade à classe alfaiataria. A NV apresenta novas tendências da moda ao público brasileiro a cada temporada representando mulheres versáteis, autênticas e sofisticadas. tem como forte característica a utilização de leveza, sofisticação, fashionismo, cintura marcada e muitas cores diante da temática escolhida em cada coleção.

Para dar início a uma coleção de moda, o primeiro passo é desenvolver um moodboard para servir de inspiração para o estilista, sendo possível ver imagens, tecidos, cores, texturas, aviamentos, tendências e outros elementos que são considerados inspiradores para cada profissional. Após essa análise com os elementos contidos no quadro de inspirações, é realizado estudos de maquinário, de protótipos de partes e estudo do provável consumidor, a partir desse ponto, é colocado em prática os desenhos de moda, avaliação, seleção e execução da melhor proposta.

2 VAN GOGH

Segundo BEAUJEAN (2000), Vincent Willem van Gogh teria nascido em Zundert, na Holanda, no dia 30 de março de 1853. Filho do pastor Theodorus van Gogh e de Ana Cornelius Carpentus, Van Gogh era o primeiro filho de seis irmãos.

Durante sua existência, Van Gogh apresentou episódios de instabilidade mental e comportamento tempestuoso, chegando a ser internado em hospitais psiquiátricos. Estudos relatam que ele não se alimentava muito bem e consumia bebidas alcoólicas com frequência.

De acordo com a editora FÓLIO, "A chegada de Van Gogh a Paris, em fevereiro de 1886, o fez embarcar num curso sobre "modernismo" que durou dois anos. Passou de uma palheta de tons sombrios, uma palheta holandesa, a palheta brilhante, intensa do impressionismo." (Vários autores. 2008. P.112).

Todo o artista tem uma forma de pintar que é reconhecida em todos seus quadros, no caso de van gogh, podemos notar em suas pinturas que o artista possui forte interesse na teoria das cores, luz, sombra, contrastes e pinceladas

carregadas de tinta. características essas bastante presente no período artístico do Pós iluminismo.

De acordo com SOUZA (s.d.) no site Brasil Escola³, “os artistas pertencentes a esse movimento são conhecidos pelo seu caráter inovador. De modo geral, as pinturas pós-impressionistas apresentam cores fortes e são extremamente expressivas”. Com apenas essa citação podemos notar que o artista holandês Van Gogh se enquadra perfeitamente nesse movimento.

Figura 1. Painel Tema Geral – Van Gogh



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022)

3 INSPIRAÇÃO: Flores silvestres e cravo

As flores foram o ponto alto de incentivo para esse tema. As linhas orgânicas da natureza morta dominaram esse setor trazendo diversos modelos. A inspiração foi 100% a natureza, remetendo bastante ao período artístico pós- impressionismo, que valorizava a expressividade e a emoção no momento da criação da obra.

Nesse contexto, é válido enfatizar que os artistas pós-impressionistas também consideravam extremamente importante a luminosidade e a cor para elaborar seus

³ <https://brasilecola.uol.com.br/artes/pos-impressionismo.htm>

trabalhos.

No site “The guardian” Van Gogh na Galeria Nacional de Victoria⁴ - em fotos, publicado em abril de 2017, conta brevemente sobre as ideias para pintar natureza morta, essas obras foram pintadas quando o pintor estava em Paris no verão de 1887, ele criou cerca de 35 quadros de flores, incluindo este trabalho com flores sazonais:

Seus contrastes de cores marcantes revelam os resultados de sua busca de dois anos pelo brilho cromático. Van Gogh formou uma amizade romântica com Agostina Segatori, proprietária de um restaurante-cabaré local, Le Tambourin. Ele começou a cobrir as paredes do cabaré com suas naturezas-mortas, como esta pintura, na esperança de vendê-las, enquanto também serviam como símbolos de amor para Madame Segatori. (“The guardian”, 2017)

Na obra “flores silvestres e cravos” podemos notar um ramo de flores, de origens europeias, com várias tonalidades e intensidade diferentes. As linhas orgânicas juntamente com a assimetria do quadro também ganham a atenção do espectador.

Quando olhamos o quadro pela primeira vez nosso olhar é desviado para a margarida, a margarida é uma flor delicada e romântica, e uma das mais conhecidas quando se trata de flores do campo.

A segunda flor que tem nossa atenção é a flor de papoula. Características por sua coloração avermelhada. essa flor silvestre é bem perigosa se ingerida, é até ilegal em alguns países, pois é dela que vem o opio. apesar desse ‘contra’ é uma flor ornamental bastante bonita.

Por último vemos o cravo, são flores perfumadas e de uma grande variedade de cores. As tonalidades das flores variam desde o clássico vermelho até ao rosa, amarelo, branco e mesmo cores mistas.

Figura 02: Painel Tema Específico – flores silvestres e cravos



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022)

3.1 COLEÇÃO FLOWERS INVERNO 2023

De acordo com as informações adquiridas durante a faculdade de design de

moda, temos como base, Para a criação de uma coleção é necessário reunir diversas pesquisas sobre o público alvo, sobre o tema, sobre o tema específico e principalmente pesquisar sobre as tendências da estação vigente.

A abordagem do assunto principal – a pesquisa - é feita inicialmente por uma introdução às definições dos principais termos utilizados no decorrer do texto (design, design industrial, projeto, projeto de produto, método, pesquisa, metodologia, metodologia projetual e metodologia de pesquisa) a fim de deixar clara qual a terminologia, a macro-estrutura do processo de design e o foco do trabalho – a pesquisa aplicada no design de produtos. (FACCA; BARBOSA. 2009, pg.3)

Perante este trecho podemos analisar que a pesquisa é de suma importância para o designer e estilista. Pois a pesquisa que norteia o desenvolvimento de uma coleção, seja ela de roupas, sapatos, acessórios ou até mesmo de interiores.

Diante da escolha da estação, inverno 2023, e da o tema geral, Van Gogh, inicia-se o processo da escolha do tema específico, flores silvestres e cravos, Obra de 1888 brilhante e cheia de contraste.

A marca de referência utiliza de bordados e aplicações em tecido para criação de suas coleções, desfrutando de vários elementos do design para agregar ainda mais valor à peça.

Durante o processo criativo perseverou-se a representação da feminilidade e colorimos das flores, fixando a grande características da marca de referência, com composição de cores, modelagens e tecidos.

Peças marcadas, elegantes e modernas , dignas de um coquetel na empresa são a proposta principal, não só da marca de referência, como também da coleção, tecidos nobres e cores que acompanham as tendências para o inverno 2023 estão presentes. A cartela de cores foi pensada diante dos estudos de tendência para o inverno 2023, e também através do painel de inspiração do tema geral.

Figura 3: Cartela de Cores



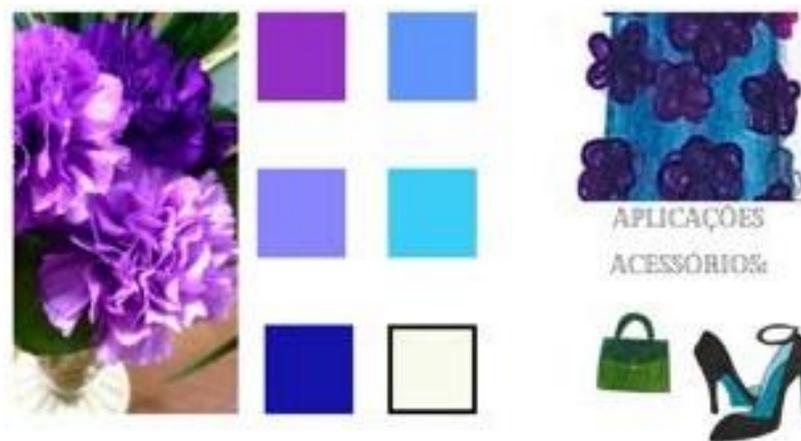
Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022)

A coleção se divide em 3 blocos, Cravo, Margarida e Papoula, e para cada

um, foram criados acessórios e aplicações, seguindo a cartela de cores, apostando nas tendências.

O Cravo traz como inspiração a elegância, com um tom de azul violeta bem forte predominando, e chama a atenção nesse bloco, características como Versatilidade, Sofisticação e Inovação. tecidos como crepe, alfaiataria e jeans são usados neste bloco. essa cápsula foi criada para se usar no trabalho.

Figura 4. cartela de cores, acessórios e aplicação



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022)

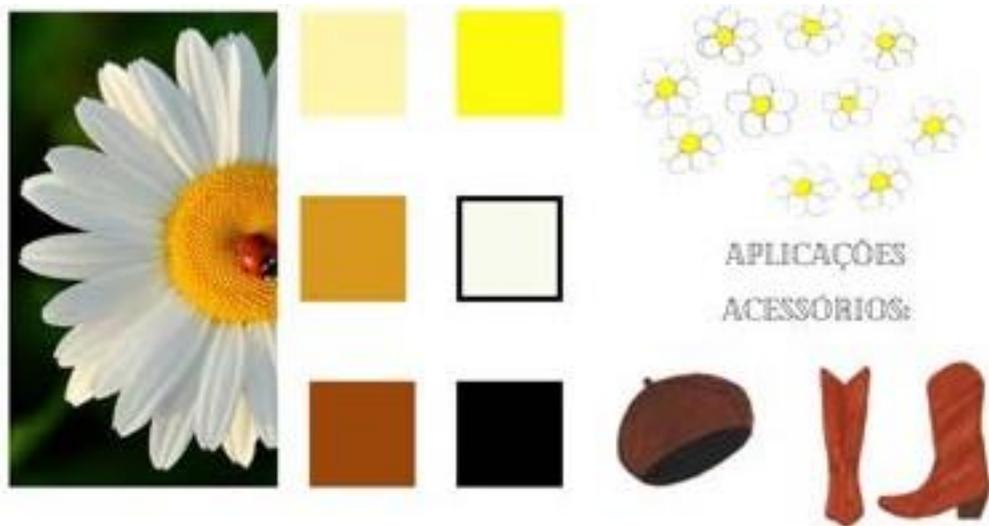
Figura 5. looks da cápsula “cravos”



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022)

O segundo bloco, Margarida trás uma versão mais romântica e delicada da margarida, essa foi uma cápsula pensada para a ocasião de lazer: roupas leves e divertidas com peças rodadas e cores alegres fazem parte dessa família.

Figura 6. cartela de cores, acessórios e aplicação



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022)

Figura 7. looks da cápsula “Margarida”



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022)

O terceiro e último bloco trata com exclusividade o poder da flor de papoula. Essa é uma flor marcante, chamativa, com cor bem vibrante. Essa família foi pensada para a ocasião de um coquetel, remetendo à fluidez e sensualidade dessas flores.

Figura 8. cartela de cores, acessórios e aplicação



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022)

Figura 9. looks da cápsula “Papoula”



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022)

O processo criativo do look conceitual se iniciou logo após uma visita à exposição imersiva de Van Gogh (Beyond Van Gogh), na cidade de Brasília. Com a experiência de imersão pelas obras do artista, surgiu várias ideias para a produção do look conceitual.

Figura 10. exposição imersiva de Van Gogh



Fonte: Arquivo pessoal da autora. (2022)

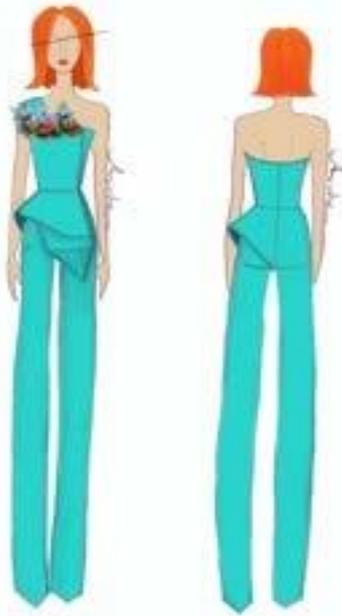
O *look* conceitual foi feito em zibeline, tecido de alfaiataria que segue o padrão da marca de referência. Essa peça é do bloco dos cravos, sua ocasião é o trabalho, ela transmite inovação e sofisticação, e as cores se assemelham à paleta da tela pintada em 1888. Logo após a exposição, a pesquisa de tecidos e aviamentos começou, onde precisava ser o mais fiel possível à paleta da obra de referência.

Figura 11. escolha de tecidos



Fonte: Arquivo pessoal da autora. (2022)

Figura 12. croqui frente e costas



Fonte: Arquivo pessoal da autora. (2022)

Figura 13. fotos do lookbook



Fonte: Arquivo pessoal da autora. (2022)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo baseou-se na obra de arte “Flores silvestres e cravos” pintada pelo artista holandês Van Gogh, para criar toda uma coleção do segmento feminino. Foram explorados os conceitos de sofisticação, versatilidade, inovação e

elegância referentes a marca de referência, ByNV, e ao mesmo tempo a feminilidade e cores vibrantes que são características fortes da pintura de referência escolhida para a produção da coleção de inverno 2023.

Van Gogh certamente foi uma pessoa inspiradora, suas obras atravessaram gerações Inspirando vários segmentos como a moda, decoração e até mesmo a psicanálise, Isso só mostra o quanto esse tema é admirável.

O processo criativo por sua vez trouxe desafios, foi um pouco complicado encontrar aviamentos que combinavam com a cor do tecido, porém com muita pesquisa foi encontrado aviamento da cor certa.

O tema proposto possibilitou que o processo criativo fosse cheio de cores, texturas, modelagens e características fiéis da marca de referência.

REFERÊNCIAS

BEAUJEAN, Dieter. **Mini-guia de arte: Van Gogh**. Konemann, 2006.

FACCA, Cláudia Alquezar. BARBOSA, Ana Mae. **O designer como pesquisador: uma abordagem metodológica da pesquisa aplicada ao design de produtos**. Disponível em [O Designer como Pesquisador: Uma abordagem metodológica da pesquisa aplicada ao design de produtos](#) . Acesso em 10 de agosto de 2022.

MILHOMEM, Lauro. **Moda & CIA: um olhar além do vestir**. Goiânia: Akademos, 2014.

SOUZA, Warley. Brasil Escola. **Pós-impressionismo**. Disponível em: [Pós-impressionismo: características e artistas - Brasil Escola](#) . Acesso em 10 de agosto de 2022.

The Guardian. **Art and Design - Van Gogh na Galeria Nacional de Victoria – em fotos**. O Guardião - Galeria, publicado em 2017. Disponível em [Van Gogh at the National Gallery of Victoria – in pictures | Art and design | The Guardian](#). Acesso em 10 de agosto de 2022.

Vários autores. **História da arte: do neoclassicismo ao pós impressionismo**. Editora Fólio, 2008.